

Densidade dos táxons fitoplanctônicos (indivíduos/mL) nas estações amostrais na área de influência da UHE Santo Antonio do Jari em fevereiro de 2009.

Táxon	JAR1	JAR2	JAR3	JAR4	JAR5	JAR6	JAR7	JAR8	IR1	IR2	PAC1	TRA1	PIU1
CIANOACTÉRIAS													
Aphanocapsa sp.1	330	0	0	31	158	0	0	0	0	0	0	0	89
Aphanothece sp.1	47	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Chroococcus minor	0	43	174	31	0	71	0	179	149	298	256	0	89
Chroococcus cf minutus	0	0	0	0	53	35	26	0	75	149	0	0	0
Cylindrospermopsis sp	0	0	0	0	53	0	0	0	0	0	0	0	0
Romeria sp	0	0	0	0	0	0	0	0	75	0	128	0	89
Synechococcus elongatus	0	22	22	0	263	353	363	1074	820	1193	1406	671	268
Synechococcus nidulans	47	109	783	440	158	141	104	0	0	0	256	0	0
CRISOFCÉAS													
Chrysococcus sp.	0	0	0	0	53	0	0	0	0	0	0	0	0
Chromulina gyrans	0	0	0	0	526	177	0	358	0	0	256	112	0
Chromulina mikroplankton	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Chromulina sp.1.	0	43	174	0	211	71	0	0	0	298	0	0	0
Chromulina sp.2.	0	0	0	0	0	0	130	0	447	0	0	0	268
Synura sp.	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	89
CRIFOFÍCEAS													
Cryptomonas brasiliensis	0	0	0	31	0	71	0	0	0	0	0	0	0
Cryptomonas pyrenoidifera	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
DIATOMÁCEAS													
Aulacoseira distans	0	22	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Encyonema sp	0	0	0	0	0	0	0	0	75	0	0	0	0
Nitzschia palea	24	22	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Densidade dos táxons fitoplânctônicos (indivíduos/mL) nas estações amostrais na área de influência da UHE Santo Antonio do Jari em fevereiro (Enchente) de 2009.

Táxon	JAR1	JAR2	JAR3	JAR4	JAR5	JAR6	JAR7	JAR8	IR1	IR2	PAC1	TRA1	PIU1
CLOROFÍCEAS													
Chlorella homosphaera	0	0	65	0	0	35	0	0	0	0	0	0	0
Chlorella minutissima	165	196	891	440	895	1130	675	626	1044	1342	1023	1230	984
Chlorella vulgaris	94	43	0	94	53	0	0	268	0	0	0	224	0
Choricystis cylindracea	94	0	43	0	0	0	78	0	0	597	0	0	0
Choricystis sp.	94	217	0	0	737	0	0	268	0	0	0	0	0
Monoraphidium contortum	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	89
Monoraphidium convolutum	0	65	0	63	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Monoraphidium dybowskii	0	0	0	0	0	0	78	179	0	0	0	0	0
Monoraphidium komarkovae	0	0	0	0	0	0	26	0	0	0	0	0	0
Oocystis lacustris	0	0	0	0	0	35	0	0	149	0	0	0	89
Spermatozoopsis exultans	0	0	0	0	105	0	0	0	0	0	0	0	0
Volvocales n.i.	0	65	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Densidade dos táxons fitoplanctônicos (indivíduos/mL) nas estações amostrais na área de influência da UHE Santo Antonio do Jari em Maio (cheia) de 2009. O frasco contendo a amostra PIU1 quebrou durante o transporte.

Táxon	JAR1	JAR2	JAR3	JAR4	JAR5	JAR6	JAR7	JAR8	IR1	IR2	PAC1	TRA1	PIU1
CIANOBACTÉRIAS													
Aphanocapsa sp.1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Aphanothece sp.1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Chroococcus minor	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Chroococcus cf minutus	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Cylindrospermopsis sp	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Pseudanabaena limnetica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	53	
Pseudanabaenaceae	0	0	0	0	0	0	0	0	41	0	0	0	
Romeria sp	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	53	
Synechococcus elongatus	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Synechococcus nidulans	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Synechocystis aquatilis	0	0	53	134	0	0	0	771	41	47	0	264	
CRISOFÍCEAS													
Chrysococcus sp.	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Chromulina gyrans	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	53	
Chromulina mikroplankton	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Chromulina sp.1.	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Chromulina sp.2.	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Synura sp.	0	0	0	0	45	0	0	0	0	0	0	0	
CRIPTOFÍCEAS													
Chroomonas acuta	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Cryptomonas brasiliensis	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Cryptomonas pyrenoidifera	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	

Densidade dos táxons fitoplanctônicos (indivíduos/mL) nas estações amostrais na área de influência da UHE Santo Antonio do Jari em Maio (cheia) de 2009. O frasco contendo a amostra PIU1 quebrou durante o transporte.

Táxon	JAR1	JAR2	JAR3	JAR4	JAR5	JAR6	JAR7	JAR8	IR1	IR2	PAC1	TRA1	PIU1
DIATOMÁCEAS													
Aulacoseira distans	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Encyonema sp	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Nitzschia palea	60	0	106	0	89	50	99	43	0	0	0	0	
CLOROFÍCEAS													
Chlorella homosphaera	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Chlorella minutissima	0	0	0	0	0	0	0	0	0	47	0	0	
Chlorella vulgaris	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Choricystis cylindracea	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Choricystis sp.	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Elakatothrix genevensis	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Monoraphidium contortum	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	43	0	
Monoraphidium convolutum	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Monoraphidium dybowskii	0	0	0	0	0	0	149	0	0	0	0	0	
Monoraphidium komarkovae	0	0	0	0	0	0	0	0	0	47	0	0	
Oocystis lacustris	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Spermatozoopsis exultans	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Volvocales n.i.	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
RODOFÍCEAS													
Fragmento de Rhodophyceae	0	0	0	0	0	0	0	0	0	47	0	0	

Abundância dos táxons de macroalgas (% de cobertura) nas estações amostrais na área de influência da UHE Santo Antonio do Jari em fevereiro (enchente) de 2009.

Ponto	Divisão	Espécie	Abundância	total do ponto
JAR 01	Cyanobacteria	Homoeothrix cf. juliana	1	
	Cyanobacteria	Phormidium retzii	4,4	5,4
JAR 02	Cyanobacteria	Phormidium retzii	5,6	5,6
JAR 03	Cyanobacteria	Phormidium retzii	1	
	Chlorophyta	Oedogonium sp.	0,4	
	Chlorophyta	Spirogyra sp.	0,4	1,8
JAR 04	Cyanobacteria	Phormidium retzii	0,1	
	Heterokonthophyta	Fragilaria javanica	0,1	0,2
JAR 05	Cyanobacteria	Phormidium retzii	0,5	
	Cyanobacteria	Pseudophormidium radiosum	0,5	
	Chlorophyta	Mougeotia sp.	0,04	
	Chlorophyta	Oedogonium sp.	0,04	
	Chlorophyta	Spirogyra sp.	0,04	
	Heterokonthophyta	Gomphonema parvulum	0,04	
	Rhodophyta	Estágio Chantransia	0,04	1,2
JAR 06	Cyanobacteria	Gloeocapsa sp.	1	
	Cyanobacteria	Phormidium retzii	14,6	
	Chlorophyta	Oedogonium sp.	1	
	Chlorophyta	Spirogyra sp.	1	17,6
JAR 07	Cyanobacteria	Hapalosiphon sp.	1,6	1,6

Abundância dos táxons de macroalgas (% de cobertura) nas estações amostrais na área de influência da UHE Santo Antonio do Jari em fevereiro (enchente) de 2009.

Ponto	Divisão	Espécie	Abundância	total do ponto
JAR 08	Cyanobacteria	Phormidium retzii	3,5	
	Chlorophyta	Mougeotia sp.	0,2	
	Chlorophyta	Oedogonium sp.	0,2	
	Chlorophyta	Spirogyra sp.	0,2	4,1
PIU 01	Chlorophyta	Mougeotia sp.	0,2	
	Chlorophyta	Oedogonium sp.	0,2	
	Chlorophyta	Spirogyra sp.	0,2	0,6
PAC 01	Rhodophyta	Hildenbrandia angolensis	0,4	0,4
IR 01	Cyanobacteria	Phormidium retzii	0,2	0,2
IR 02	Cyanobacteria	Phormidium retzii	1	1
PAR 01	Cyanobacteria	Microcoleus subtorulosus	0,2	
	Cyanobacteria	Nostochopsis lobatus	0,4	
	Cyanobacteria	Phormidium retzii	3,8	
	Heterokontophyta	Diatomácea em tubo	1,8	
	Rhodophyta	Hildenbrandia angolensis	0,4	
	Rhodophyta	Estágio Chantransia	0,2	6,8

Abundância dos táxons de macroalgas (% de cobertura) nas estações amostrais na área de influência da UHE Santo Antonio do Jari em Maio (cheia) de 2009.

Ponto	Divisão	Espécie	Abundância	total do ponto
JAR 01		nenhuma	0	0
JAR 02	Cyanobacteria	Microcoleus subtorulosus	1,3	1,6
	Cyanobacteria	Phormidium retzii	0,3	
JAR 03	Cyanobacteria	Phormidium retzii	1,2	1,8
	Chlorophyta	Oedogonium sp.	0,4	
	Chlorophyta	Spirogyra sp.	0,1	
	Chlorophyta	Schizomeris leiblenii	0,05	
	Chlorophyta	Stigeoclonium lubricum	0,05	
JAR 04	Cyanobacteria	Lyngbya majuscula	3,2	5
	Cyanobacteria	Phormidium retzii	1,2	
	Chlorophyta	Oedogonium sp.	0,2	
	Chlorophyta	Spirogyra sp.	0,4	
JAR 05	Cyanobacteria	Lyngbya majuscula	6,6	9,4
	Cyanobacteria	Phormidium retzii	0,1	
	Cyanobacteria	Phormidium aerugineo-caeruleum	0,7	
	Chlorophyta	Oedogonium sp.	2	
JAR 06	Cyanobacteria	Phormidium retzii	3,4	7,2
	Cyanobacteria	Pseudophormidium radiosum	1	
	Chlorophyta	Oedogonium sp.	1,4	
	Chlorophyta	Spirogyra sp.	1,4	

A

Abundância dos táxons de macroalgas (% de cobertura) nas estações amostrais na área de influência da UHE Santo Antonio do Jari em Maio (cheia) de 2009.

Ponto	Divisão	Espécie	Abundância	total do ponto
JAR 07	Cyanobacteria	Phormidium retzii	2	2
JAR 08	Cyanobacteria	Phormidium retzii	8	12
	Chlorophyta	Spirogyra sp.	4	
PIU 01		nenhuma	0	0
PAC 01	Cyanobacteria	Phormidium retzii	2,4	2,6
	Chlorophyta	Spirogyra sp.	0,2	
IR 01	Cyanobacteria	Phormidium retzii	23	23
IR 02	Cyanobacteria	Lyngbya majuscula	1	3
	Chlorophyta	Oedogonium sp.	1	
	Rhodophyta	Estágio Chantransia	1	
TRA 01	Cyanobacteria	Chroococcopsis fluviatilis	0,2	2,6
	Cyanobacteria	Nostochopsis lobatus	1,8	
	Cyanobacteria	Phormidium retzii	0,6	

Densidade dos táxons zooplancônicos (indivíduos/L) nas estações amostrais na área de influência da UHE Santo Antonio do Jari em fevereiro (enchente) de 2009.

Táxon	JAR 1	JAR 2	JAR 3	JAR 4	JAR 5	JAR 6	JAR 7	JAR 8	IR 1	IR 2	PAC 1	TRA 1	PIU 1
PROTOZOÁRIOS													
<i>Arcella brasiliensis</i>	0,00	0,03	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,03	0,00	0,00	0,00
<i>Arcella catinus</i>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,03	0,00	0,00
<i>Arcella conica</i>	0,00	0,06	0,00	0,03	0,08	0,00	0,00	0,00	0,02	0,03	0,08	0,00	0,00
<i>Arcella costata</i>	0,00	0,00	0,00	0,03	0,00	0,00	0,00	0,05	0,02	0,00	0,03	0,05	0,00
<i>Arcella dentata</i>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,03	0,03	0,00	0,00	0,00	0,00	0,03	0,00
<i>Arcella discoides</i>	0,27	0,11	0,00	0,08	0,24	0,21	0,21	0,11	0,26	0,05	0,19	0,19	0,21
<i>A. gibbosa var. mitriiformes</i>	0,11	0,00	0,03	0,03	0,00	0,03	0,00	0,03	0,00	0,00	0,03	0,00	0,00
<i>Arcella megastoma</i>	0,00	0,06	0,05	0,05	0,05	0,00	0,08	0,05	0,02	0,03	0,11	0,08	0,02
<i>Arcella vulgaris</i>	0,05	0,20	0,08	0,19	0,08	0,05	0,05	0,05	0,02	0,24	0,13	0,13	0,42
<i>Arcella vulgaris forma undulata</i>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,03	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<i>Arcella spp.</i>	0,08	0,09	0,24	0,05	0,24	0,24	0,03	0,21	0,42	0,27	0,35	0,32	0,28
<i>Centropyxis aculeata</i>	0,40	0,28	0,43	0,35	0,24	0,37	0,67	0,21	0,21	0,24	0,24	0,21	0,40
<i>Centropyxis constricta</i>	0,00	0,03	0,00	0,00	0,03	0,00	0,00	0,03	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<i>Centropyxis discoides</i>	0,13	0,20	0,35	0,19	0,24	0,16	0,21	0,29	0,16	0,03	0,11	0,11	0,09
<i>Centropyxis ecornis</i>	0,08	0,26	0,19	0,16	0,11	0,21	0,19	0,11	0,09	0,03	0,13	0,35	0,14
<i>Centropyxis hirsuta</i>	0,05	0,06	0,24	0,08	0,03	0,05	0,08	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,02
<i>Centropyxis platystoma</i>	0,00	0,00	0,00	0,03	0,00	0,00	0,00	0,00	0,02	0,00	0,00	0,00	0,00
<i>Centropyxis spinosa</i>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,03	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<i>Centropyxis spp.</i>	0,67	0,28	0,32	0,43	0,85	0,35	0,56	0,32	0,23	0,29	0,35	0,64	0,40
<i>Cyclopyxis kahli</i>	0,00	0,03	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,02

Densidade dos táxons zooplancônicos (indivíduos/L) nas estações amostrais na área de influência da UHE Santo Antonio do Jari em fevereiro (enchente) de 2009.

Táxon	JAR 1	JAR 2	JAR 3	JAR 4	JAR 5	JAR 6	JAR 7	JAR 8	IR 1	IR 2	PAC 1	TRA 1	PIU 1
PROTOZOÁRIOS													
<i>Diffugia acuminata</i>	0,00	0,00	0,00	0,03	0,00	0,03	0,00	0,03	0,00	0,00	0,03	0,00	0,00
<i>Diffugia corona</i>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,03	0,00	0,03	0,00	0,00	0,03	0,00	0,00
<i>Diffugia elegans</i>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,02
<i>Diffugia lithophila</i>	0,03	0,03	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<i>Diffugia oblonga</i>	0,00	0,00	0,03	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<i>Diffugia urceolata</i>	0,03	0,00	0,03	0,00	0,00	0,00	0,03	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<i>Diffugia spp.</i>	0,19	0,14	0,13	0,11	0,11	0,05	0,11	0,00	0,02	0,05	0,08	0,08	0,00
<i>Epistylis spp.</i>	0,16	0,09	0,00	0,67	0,00	0,00	1,41	0,05	0,00	0,00	0,21	0,00	0,05
<i>Euglypha acanthophora</i>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,05	0,00	0,00	0,00	0,00	0,03	0,00	0,00
<i>Lesquereusia modesta</i>	0,00	0,06	0,03	0,00	0,03	0,03	0,05	0,03	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<i>Lesquereusia spiralis</i>	0,00	0,00	0,03	0,00	0,03	0,03	0,00	0,00	0,02	0,00	0,00	0,05	0,00
<i>Vorticella spp.</i>	0,32	0,43	0,27	0,32	0,00	0,72	0,24	0,08	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Heliozoa	0,00	0,03	0,03	0,00	0,00	0,00	0,00	0,05	0,00	0,00	0,03	0,00	0,09
Peritrichia	0,08	0,00	0,08	0,00	0,00	0,05	0,08	0,13	0,00	0,00	0,05	0,00	0,51
Ciliados não- identificados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,02
ROTÍFEROS													
<i>Asplanca sp.</i>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,02
<i>Beauchampiella eudactylota eudactylota</i>	0,03	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Densidade dos táxons zooplancônicos (indivíduos/L) nas estações amostrais na área de influência da UHE Santo Antonio do Jari em fevereiro (enchente) de 2009.

Táxon	JAR 1	JAR 2	JAR 3	JAR 4	JAR 5	JAR 6	JAR 7	JAR 8	IR 1	IR 2	PAC 1	TRA 1	PIU 1
ROTÍFEROS													
<i>Brachionus forficula forficula</i>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,02	0,00	0,00	0,00	0,05
<i>Brachionus mirus angustus</i>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,03	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<i>Brachionus mirus reductus</i>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,03	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<i>Cephalodella</i> sp.	0,00	0,00	0,00	0,03	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<i>Dipleuchlanis p. propatula</i>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,03	0,00
<i>Dipleuchlanis p. macrodactyla</i>	0,00	0,03	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,03	0,00	0,00	0,03	0,00	0,00
<i>Euchlanis dilatata</i>	0,00	0,00	0,03	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,05
<i>Filinia longiseta</i>	0,03	0,00	0,03	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<i>Hexarthra</i> spp.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,03	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<i>Lecane bulla</i>	0,03	0,00	0,03	0,05	0,19	0,00	0,05	0,03	0,02	0,08	0,05	0,00	0,02
<i>Lecane cornuta</i>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,02	0,00	0,00	0,03	0,00
<i>Lecane curvicornis</i>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,02	0,03	0,00	0,00	0,00
<i>Lecane lunaris</i>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,03	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<i>Lepadella patella</i>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,03	0,03	0,03	0,00	0,07	0,03	0,05	0,05	0,05
<i>Lophocharis</i> sp.	0,00	0,00	0,03	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<i>Macrochaetus collinsi</i>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,03	0,00
<i>Macrochaetus sericus</i>	0,00	0,00	0,00	0,03	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<i>Platyias quadricornis</i>	0,05	0,03	0,03	0,00	0,03	0,00	0,03	0,00	0,05	0,05	0,05	0,03	0,09
<i>Rotaria</i> sp.	0,00	0,00	0,03	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,03	0,03	0,00

Densidade dos táxons zooplancônicos (indivíduos/L) nas estações amostrais na área de influência da UHE Santo Antonio do Jari em fevereiro (enchente) de 2009.

Táxon	JAR 1	JAR 2	JAR 3	JAR 4	JAR 5	JAR 6	JAR 7	JAR 8	IR 1	IR 2	PAC 1	TRA 1	PIU 1
ROTÍFEROS													
<i>Testudinella patina</i>	0,00	0,00	0,03	0,00	0,00	0,00	0,05	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,02
<i>Trichotria tetractis</i>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,05	0,00	0,00	0,03	0,00	0,00	0,02
Bdelloidea	0,03	0,00	0,08	0,03	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,03	0,13	0,02
CLADÓCEROS													
<i>Alona guttata</i>	0,00	0,00	0,03	0,00	0,00	0,00	0,00	0,03	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<i>Alona poppei</i>	0,00	0,03	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,02	0,00	0,05	0,03	0,00
<i>Alona sp.</i>	0,00	0,00	0,00	0,03	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<i>Bosminopsis deitersi</i>	0,00	0,00	0,03	0,00	0,00	0,00	0,03	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<i>Camptocercus sp.</i>	0,03	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<i>Disparalona dadayi</i>	0,03	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,05	0,00	0,00	0,00	0,05	0,00	0,02
COPÉPODOS													
Náuplios	0,03	0,06	0,05	0,11	0,03	0,05	0,11	0,11	0,02	0,13	0,03	0,00	0,05
Copepodito de Cyclopoida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,03	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Copepodito de Harpacticoida	0,00	0,03	0,03	0,03	0,03	0,00	0,00	0,00	0,02	0,00	0,00	0,00	0,00
Copépodo Harpacticoida	0,00	0,03	0,00	0,03	0,00	0,03	0,03	0,03	0,00	0,00	0,03	0,00	0,00
OUTROS													
Annelida (Oligochaeta)	0,03	0,00	0,03	0,00	0,05	0,00	0,00	0,00	0,07	0,05	0,05	0,00	0,07
Aracnida (Hidracarina)	0,00	0,00	0,00	0,05	0,05	0,08	0,03	0,03	0,07	0,05	0,00	0,03	0,00
Crustacea (Ostracoda)	0,00	0,00	0,03	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Insecta: Larva de Chironomidae	0,03	0,03	0,00	0,03	0,00	0,03	0,00	0,00	0,02	0,00	0,03	0,03	0,07

Densidade dos táxons zooplanctônicos (indivíduos/L) nas estações amostrais na área de influência da UHE Santo Antonio do Jari em fevereiro (enchente) de 2009.

Táxon	JAR 1	JAR 2	JAR 3	JAR 4	JAR 5	JAR 6	JAR 7	JAR 8	IR 1	IR 2	PAC 1	TRA 1	PIU 1
OUTROS													
Larva de Ephemeroptera	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,03	0,00
Larva de Plecoptera	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,03	0,00	0,00	0,00	0,03	0,00	0,00
Nematoda	0,03	0,11	0,03	0,08	0,05	0,05	0,03	0,03	0,02	0,16	0,08	0,05	0,23
Platyhelminthes (Turbellaria)	0,00	0,00	0,03	0,00	0,00	0,00	0,03	0,05	0,02	0,00	0,00	0,00	0,00
Platyhelminthes (Trematoda)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,03	0,00	0,00

Densidade dos táxons zooplancctônicos (indivíduos/L) nas estações amostrais na área de influência da UHE Santo Antonio do Jari em Maio (cheia) de 2009.

Táxon	JAR 1	JAR 2	JAR 3	JAR 4	JAR 5	JAR 6	JAR 7	JAR 8	IR 1	IR 2	PAC 1	TRA 1	PIU 1
PROTOZOÁRIOS													
Arcella brasiliensis	0,00	0,00	0,03	0,00	0,03	0,00	0,03	0,07	0,14	0,05	0,03	0,00	0,07
Arcella catinus	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,03
Arcella conica	0,05	0,00	0,00	0,03	0,03	0,02	0,00	0,02	0,07	0,05	0,00	0,00	0,00
Arcella costata	0,02	0,00	0,05	0,05	0,09	0,02	0,03	0,00	0,05	0,08	0,00	0,01	0,00
Arcella dentata	0,00	0,00	0,03	0,03	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,03	0,00	0,01	0,00
Arcella discoides	0,02	0,05	0,13	0,08	0,03	0,02	0,05	0,09	0,02	0,13	0,23	0,02	0,00
Arcella gibbosa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,02	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
A. gibbosa var. mitriformes	0,00	0,02	0,05	0,05	0,06	0,14	0,13	0,12	0,00	0,08	0,00	0,01	0,00
Arcella hemisphaerica gibba	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,03	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Arcella megastoma	0,07	0,00	0,00	0,00	0,03	0,04	0,00	0,00	0,00	0,08	0,00	0,00	0,03
Arcella mitrata	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,03	0,00	0,05	0,05	0,00	0,01	0,00
Arcella vulgaris	0,23	0,07	0,21	0,21	0,12	0,20	0,19	0,07	0,40	0,27	0,37	0,12	0,13
Arcella vulgaris forma undulata	0,00	0,00	0,03	0,03	0,06	0,00	0,00	0,00	0,00	0,05	0,03	0,00	0,03
Arcella spp.	0,12	0,07	0,35	0,29	0,48	0,26	0,24	0,16	0,33	0,93	0,30	0,12	0,13
Centropyxis aculeata	0,19	0,14	0,72	0,48	0,48	0,40	0,21	0,33	0,40	0,59	0,27	0,08	0,30
Centropyxis aerophila	0,00	0,00	0,03	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,02	0,00	0,00	0,00	0,03
Centropyxis constricta	0,07	0,00	0,03	0,00	0,06	0,00	0,03	0,02	0,00	0,00	0,07	0,02	0,00
Centropyxis discoides	0,21	0,12	0,24	0,05	0,12	0,10	0,11	0,12	0,05	0,05	0,03	0,01	0,03
Centropyxis ecomis	0,14	0,05	0,24	0,16	0,06	0,20	0,05	0,16	0,16	0,11	0,00	0,04	0,30
Centropyxis hirsuta	0,02	0,02	0,08	0,00	0,09	0,08	0,05	0,05	0,02	0,03	0,00	0,01	0,00
Centropyxis marsupiformes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,03	0,00	0,00	0,00
Centropyxis platystoma	0,02	0,02	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,03	0,00	0,01	0,00
Centropyxis spinosa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,06	0,00	0,00	0,00	0,00	0,03	0,03	0,00	0,03
Centropyxis spp.	0,91	0,77	0,64	0,48	0,84	0,56	0,56	0,70	0,28	0,48	0,13	0,16	0,67

Densidade dos táxons zooplanctônicos (indivíduos/L) nas estações amostrais na área de influência da UHE Santo Antonio do Jari em Maio (cheia) de 2009.

Táxon	JAR 1	JAR 2	JAR 3	JAR 4	JAR 5	JAR 6	JAR 7	JAR 8	IR 1	IR 2	PAC 1	TRA 1	PIU 1
<i>Diffugia acuminata</i>	0,00	0,02	0,00	0,03	0,03	0,00	0,00	0,02	0,02	0,00	0,00	0,00	0,00
<i>Diffugia corona</i>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,06	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<i>Diffugia lobostoma multilobata</i>	0,00	0,02	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<i>Diffugia muriformes</i>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,01	0,00
<i>Diffugia oblonga</i>	0,00	0,02	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<i>Diffugia spp.</i>	0,07	0,12	0,03	0,05	0,00	0,02	0,00	0,05	0,07	0,11	0,07	0,01	0,13
<i>Epistylis spp.</i>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,42	0,12	0,00	0,23	0,00	0,08	0,00	0,00	0,00
<i>Euglypha acanthophora</i>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,02	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<i>Euglypha sp.</i>	0,00	0,00	0,03	0,00	0,00	0,02	0,00	0,00	0,00	0,00	0,03	0,00	0,00
<i>Lesquereusia modesta</i>	0,05	0,02	0,03	0,03	0,09	0,02	0,05	0,02	0,00	0,00	0,00	0,05	0,00
<i>Lesquereusia spiralis</i>	0,00	0,07	0,00	0,00	0,03	0,00	0,00	0,05	0,00	0,00	0,03	0,00	0,03
<i>Lesquereusia sp.</i>	0,00	0,00	0,03	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<i>Vorticella spp.</i>	0,00	0,02	0,08	0,21	0,21	0,16	0,13	0,09	0,12	0,08	0,13	0,01	0,03
<i>Heliozoa</i>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,02	0,03	0,00	0,00	0,13	0,00	0,00	0,00
<i>Peritrichia</i>	0,02	0,21	0,03	0,03	0,24	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,01	0,03
ROTÍFEROS													
<i>Asplanca sp.</i>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,02	0,00	0,00	0,00	0,00
<i>Beauchampiella eudactylota eudactylota</i>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,03	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<i>Conochilus coenobasis</i>	0,00	0,00	0,00	0,03	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<i>Euchlanis dilatata</i>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,02	0,00	0,00	0,00	0,00	0,03	0,00	0,00
<i>Filinia longiseta</i>	0,00	0,00	0,00	0,03	0,00	0,02	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<i>Hexarthra spp.</i>	0,00	0,00	0,03	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<i>Keratella lenzi</i>	0,00	0,02	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<i>Keratella lenzi caudata</i>	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,02	0,00	0,00	0,00	0,00
<i>Lecane bulla</i>	0,02	0,05	0,05	0,03	0,06	0,10	0,03	0,05	0,02	0,11	0,00	0,05	0,00

Densidade dos táxons zooplancônicos (indivíduos/L) nas estações amostrais na área de influência da UHE Santo Antonio do Jari em Maio (cheia) de 2009.

Táxon	JAR 1	JAR 2	JAR 3	JAR 4	JAR 5	JAR 6	JAR 7	JAR 8	IR 1	IR 2	PAC 1	TRA 1	PIU 1
Lecane copeis	0,00	0,00	0,03	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Lecane curvicornis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,03	0,02	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Lecane hamata	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,03	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Lecane lunaris	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,01	0,03
Lecane monostyla	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,03	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Lecane quadridentata	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,03
Lepadella patella	0,00	0,00	0,03	0,00	0,06	0,00	0,00	0,00	0,02	0,03	0,00	0,03	0,07
Lepadella ovalis	0,02	0,00	0,00	0,05	0,03	0,00	0,00	0,00	0,00	0,05	0,00	0,01	0,00
Lepadella sp.	0,00	0,00	0,03	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Notommata sp.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,02	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Platyias quadricornis	0,00	0,00	0,03	0,00	0,03	0,00	0,00	0,00	0,00	0,03	0,00	0,01	0,00
Polyarthra sp.	0,00	0,00	0,00	0,03	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Rotaria sp.	0,00	0,00	0,03	0,03	0,00	0,00	0,03	0,00	0,02	0,00	0,00	0,01	0,03
Testudinella mucronata hauerensis	0,00	0,00	0,03	0,03	0,00	0,00	0,03	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Testudinella patina	0,02	0,00	0,03	0,03	0,00	0,00	0,00	0,02	0,02	0,08	0,00	0,01	0,00
Trichocerca similis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,02	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Trichotria tetractis	0,02	0,00	0,03	0,00	0,00	0,00	0,00	0,02	0,00	0,03	0,00	0,00	0,03
Bdelloidea	0,00	0,00	0,00	0,03	0,03	0,04	0,03	0,05	0,09	0,05	0,10	0,03	0,03
CLADÓCEROS													
Alona guttata	0,00	0,00	0,00	0,00	0,03	0,00	0,00	0,00	0,00	0,03	0,00	0,01	0,00
Alona poppei	0,00	0,00	0,00	0,00	0,03	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ceriodaphnia comuta	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,02	0,00	0,00	0,00	0,00
Diaphanosoma sp.	0,00	0,00	0,00	0,03	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Disparalona dadayi	0,00	0,02	0,03	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Densidade dos táxons zooplanctônicos (indivíduos/L) nas estações amostrais na área de influência da UHE Santo Antonio do Jari em Maio (cheia) de 2009.

Táxon	JAR 1	JAR 2	JAR 3	JAR 4	JAR 5	JAR 6	JAR 7	JAR 8	IR 1	IR 2	PAC 1	TRA 1	PIU 1
COPÉPODOS													
Náuplios	0,00	0,02	0,05	0,11	0,06	0,02	0,08	0,09	0,09	0,08	0,00	0,04	0,00
Copepodito de Cyclopoida	0,00	0,00	0,03	0,03	0,00	0,02	0,00	0,02	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Copepodito de Harpacticoida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,03	0,00	0,00	0,00	0,05	0,05	0,00	0,00	0,00
Copépodo Harpacticoida	0,02	0,00	0,00	0,03	0,03	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTROS													
Annelida (Oligochaeta)	0,02	0,02	0,00	0,00	0,00	0,00	0,05	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Aracnida (Hidracarina)	0,00	0,05	0,00	0,00	0,00	0,00	0,03	0,00	0,02	0,00	0,00	0,00	0,10
Crustacea (Ostracoda)	0,00	0,02	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,01	0,07
Insecta: Larva de Chironomidae	0,07	0,00	0,05	0,00	0,00	0,04	0,00	0,02	0,33	0,00	0,03	0,02	0,03
Larva de Ephemeroptera	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,02	0,02	0,00	0,00	0,01	0,00
Larva de Plecoptera	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,03
Nematoda	0,07	0,07	0,08	0,00	0,03	0,02	0,03	0,02	0,02	0,00	0,23	0,01	0,03

Táxons de macroinvertebrados aquáticos. Número de indivíduos capturados em cada estação de amostragem na área de influência da UHE Santo Antonio do Jari em fevereiro de 2009.

Táxon/Ponto	JAR 1	JAR 2	JAR 3	JAR 4	JAR 5	JAR 6	JAR 7	IR 1	IR 2	PAC 1	TRA 1	PIU 1
Reino Animalia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Filo Arthropoda	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Classe Insecta	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ordem Blattaria	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0
Ordem Coleoptera	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Família Gyridae	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<i>Gyretes sp.</i>	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Coleoptera Adulto	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	2	0
Ordem Hemiptera	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Família Veliidae	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<i>Rhagovelia sp.</i>	0	0	0	0	0	0	0	0	2	14	2	1
<i>Stenovelis sp.</i>	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1
Família Notonectidae	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<i>Martarega sp.</i>	0	2	6	0	0	0	11	0	0	0	0	4
Família Hydrometridae	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<i>Hydrometra sp.</i>	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	2
Família Reduviidae	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Família Coreidae	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0
Hemiptera Desconhecido	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0

Táxons de macroinvertebrados aquáticos. Número de indivíduos capturados em cada estações de amostragem na área de influência da UHE Santo Antonio do Jari em fevereiro de 2009.

Táxon/Ponto	JAR 1	JAR 2	JAR 3	JAR 4	JAR 5	JAR 6	JAR 7	IR 1	IR 2	PAC 1	TRA 1	PIU 1
Ordem Hymenoptera	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Família Formicidae	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0
Ordem Odonata	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Família Gomphidae	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<i>Progomphus sp.</i>	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Família Libeluliidae	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0
Família Corduliidae	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0
Ordem Ephemeroptera	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Família Leptophlebiidae	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<i>Ulmeritoides sp.</i>	0	0	0	3	0	0	0	0	0	0	0	0
Subfilo Crustacea	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Classe Malacostraca	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ordem Decapoda	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Infraordem Brachyura	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
<i>Pseudopalaemon chryseus</i>	0	0	0	0	0	18	0	0	0	0	0	0
Filo Molusca	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Classe Gastropoda	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Família Pleuroceridae	2	0	1	2	0	0	0	0	0	3	0	0

Táxons de macroinvertebrados aquáticos capturados em cada estações de amostragem na área de influência da UHE Santo Antonio do Jari em Maio (cheia) de 2009.

Táxon/Ponto	IR 1	IR 2	JAR 1	JAR 2	JAR 3	JAR 4	JAR 5	JAR 6	JAR 7	JAR 8	PAC 1	PIU 1	TRA 1
Reino Animalia													
Filo Arthropoda													
Classe Crustacea													
Ordem Brachyura				X	X								
Ordem Decapoda													
Família Palaeomonidae						X		X	X				X
Classe Insecta													
Ordem Coleoptera													
Família Gyrinidae								X					
Ordem Hemiptera													
Família Naucoridae													X
Família Notonectidae		X											
Família Gerridae			X	X									
Família Veliidae												X	
Ordem Odonata													
Família Calopterygidae								X					X
Família Coenagrionidae						X							
Família Libellulidae						X							X
Ordem Ephemeroptera													
Família Leptophlebiidae								X					X
Ordem Trichoptera													
Família Hydropsychidae												X	
Filo Molusca													
Classe Gastropoda		X											
Família Pomacea						X							X

Densidade de organismos bentônicos (indivíduos/m²) nas estações amostrais na área de influência da UHE Santo Antonio do Jari em fevereiro (enchente) de 2009.

Táxon	JAR 1	JAR 2	JAR 3	JAR 4	JAR 5	JAR 6	JAR 7	JAR 8	IR 1	IR 2	PAC 1	TRA 1	PIU 1
Reino Animalia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Filo Arthropoda	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Classe Insecta	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ordem Coleoptera	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Família Elmidae	0	0	0	50	0	0	0	0	50	0	50	450	0
Ordem Diptera	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Família Chironomidae	0	100	100	350	350	0	0	100	0	350	0	450	750
Família Tabanidae	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	50	0
Família Tipulidae	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	50
Ordem Hemiptera	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Família Naucoridae	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	50	0	0
Ordem Hymenoptera	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Família Formicidae	0	0	0	0	0	0	50	0	0	0	0	0	0
Ordem Odonata	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Família Gomphidae	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<i>Progomphus sp.</i>	0	50	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<i>Aphyla sp.</i>	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	50	0	0

Densidade de organismos bentônicos (indivíduos/m²) nas estações amostrais na área de influência da UHE Santo Antonio do Jari em fevereiro (enchente) de 2009.

Táxon	JAR 1	JAR 2	JAR 3	JAR 4	JAR 5	JAR 6	JAR 7	JAR 8	IR 1	IR 2	PAC 1	TRA 1	PIU 1
Ordem Ephemeroptera	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Família Leptophlebiidae	0	0	0	0	0	0	0	0	50	0	0	0	0
Família Oligoneuriidae	50	0	0	0	300	0	0	0	0	0	0	0	0
Ordem Trichoptera	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Família Leptoceridae	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	50
Filo Annelida	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Subclasse Oligochaeta	450	2500	50	4000	1600	0	0	50	0	500	200	50	800
Filo Mollusca	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Classe Gastropoda	0	0	0	0	250	0	0	0	0	0	50	50	0

Densidade de organismos bentônicos (indivíduos/m²) nas estações amostrais na área de influência da UHE Santo Antonio do Jari em Maio (cheia) de 2009.

TÁXON	IR 1	IR 2	JAR 1	JAR 2	JAR 3	JAR 4	JAR 5	JAR 6	JAR 7	JAR 8	PAC 1	PIU 1	TRA 1
Reino Animalia	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Filo Arthropoda	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Classe Crustacea	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ordem Decapoda	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Família Palaemonidae	0	0	0	0	0	0	0	0	50	0	0	0	0
Classe Insecta	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ordem Coleoptera	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Família Elmidae	50	100	400	0	50	0	150	0	0	0	50	0	900
Ordem Diptera	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Família Ceratopogonidae	50	0	100	0	0	50	50	0	0	0	50	50	50
Família Chironomidae	200	100	200	150	100	200	800	50	100	0	150	50	750
Família Tipulidae	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	50	0	50
Ordem Odonata	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Família Gomphidae	50	150	0	0	50	50	0	0	0	0	0	0	0
Ordem Ephemeroptera	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Família Baetidae	50	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	50
Família Leptophlebiidae	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	350
Família Polymitarcyidae	0	0	0	100	0	0	150	0	0	0	0	0	100

Densidade de organismos bentônicos (indivíduos/m²) nas estações amostrais na área de influência da UHE Santo Antonio do Jari em Maio (cheia) de 2009.

TÁXON	IR 1	IR 2	JAR 1	JAR 2	JAR 3	JAR 4	JAR 5	JAR 6	JAR 7	JAR 8	PAC 1	PIU 1	TRA 1
Filo Annelida	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Subclasse Oligochaeta	200	300	400	150	150	50	750	0	0	50	0	450	100
Subclasse Hirudinea	0	50	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Filo Molusca	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Classe Gastropoda	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	50	0	0
Família Pomacea	0	50	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Filo Nematoda	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	50	0	0

Ocorrência de macrófitas aquáticas nas estações amostrais na área de influência da UHE Santo Antonio do Jari em fevereiro (enchente) de 2009.

Táxon	JAR 1	JAR 2	JAR 3	JAR 4	JAR 5	JAR 6	JAR 7	JAR 8	IR 1	IR 2	PAC 1	TRA 1	PIU 1
Adiantaceae													
<i>Pityrogramma calomelanos</i> (L.) Link						X							
Araceae													
<i>Montrichardia arborescens</i> Grueg		X	X		X	X		X	X	X			
Cyperaceae													
<i>Cyperus</i> cf. <i>diandrus</i>	X								X				
<i>Cyperus esculentus</i>									X				
<i>Cyperus surinamensis</i> Rottb.									X		X		
Euphorbiaceae													
<i>Phyllanthus hyssopifolioloides</i>						X							
Juncaceae													
<i>Juncus</i> sp.									X				
Malpighiaceae													
sp. 1	X												
Poaceae (Graminae)													
<i>Acroceras zizanioides</i> (H.B.K.) Dandy						X							
sp. 1						X							
Polygonaceae													
<i>Polygonum</i> sp.1						X							
Pontederiaceae													
<i>Eichhornia azurea</i> (Sw.) Kunth								X					
<i>Eichhornia crassipes</i> (Mart.) Solms			X		X								
Scrophulariaceae													
sp. 1											X		

Distribuição dos táxons de macrófitas aquáticas ao longo das estações amostrais na área de influência da UHE Santo Antonio do Jari em Maio (cheia) de 2009.

Táxon	IR1	IR2	JAR1	JAR2	JAR3	JAR4	JAR5	JAR6	JAR7	JAR8	PAC1	PIU1	TRA1
Araceae													
<i>Montrichardia arborescens</i> (L.) Schott		X		X	X		X	X	X	X			
Asteraceae													
<i>Pterocaulon</i> sp.								X					
Bixaceae													
<i>Bixa orellana</i> L.										X			
Cucurbitaceae													
Cucurbitaceae sp.								X		X			
Cyperaceae													
<i>Cyperus diandrus</i> Torr.	X		X										
<i>Cyperus esculentus</i> L.													
<i>Cyperus surinamensis</i> Rottb.	X								X		X		
<i>Eleocharis</i> sp.	X		X	X					X				
<i>Scleria mitis</i> P.J. Bergius									X				
Dioscoreaceae	X												
<i>Dioscorea</i> sp.	X												
Fabaceae													
<i>Cassia alata</i> L.								X					
Lytraceae													
<i>Cuphea</i> sp.			X										

Distribuição dos táxons de macrófitas aquáticas ao longo das estações amostrais na área de influência da UHE Santo Antonio do Jari em Maio (cheia) de 2009.

Táxon	IR1	IR2	JAR1	JAR2	JAR3	JAR4	JAR5	JAR6	JAR7	JAR8	PAC1	PIU1	TRA1
Onagraceae													
<i>Ludwigia sp.1</i>								X					
Poaceae													
<i>Acroceras zizanioides</i> (Kunth) Dandy	X	X				X			X			X	X
Poaceae sp.1													
Poaceae sp.2				X					X		X	X	X
Poaceae sp.3								X	X				X
Podostemaceae								X					
Podostemaceae sp.								X					
Pontederiaceae													
<i>Eichhornia azurea</i> (Sw.) Kunth							X						
<i>Eichhornia crassipes</i> (Mart.) Solms													
Pterydophyta					X					X			
Pterydophyta sp.													X
Rubiaceae													
<i>Borreria sp.</i>									X				
Salvinaceae													
<i>Salvinia auriculata</i> Aubl.										X			

Estatísticas das variáveis analisadas (DP = desvio padrão, EP = erro padrão, N = número de amostras)

	Média	DP	EP	N	Mínimo	Máximo
Temperatura do ar, Total	26,927	1,539	,302	26	21,700	28,900
Temperatura do ar, C	26,969	,969	,269	13	25,000	28,000
Temperatura do ar, E	26,885	1,998	,554	13	21,700	28,900
Oxigenio Dissolvido, Total	8,542	1,641	,322	26	6,200	10,800
Oxigenio Dissolvido, C	10,054	,382	,106	13	9,300	10,800
Oxigenio Dissolvido, E	7,031	,716	,199	13	6,200	9,100
pH, Total	6,692	,342	,067	26	5,500	7,200
pH, C	6,654	,190	,053	13	6,200	6,900
pH, E	6,731	,452	,125	13	5,500	7,200
Secchi, Total	,815	,262	,051	26	,400	1,300
Secchi, C	,992	,250	,069	13	,400	1,300
Secchi, E	,638	,112	,031	13	,400	,800
Profundidade, Total	4,804	4,064	,797	26	,400	14,000
Profundidade, C	5,377	4,453	1,235	13	,400	14,000
Profundidade, E	4,231	3,723	1,033	13	,500	12,000
Condutividade, Total	24,208	6,985	1,370	26	10,000	45,000
Condutividade, C	20,923	8,005	2,220	13	10,000	45,000
Condutividade, E	27,492	3,768	1,045	13	20,100	33,500
Turbidez, Total	12,427	3,608	,708	26	6,400	24,900
Turbidez, C	12,185	3,475	,964	13	6,400	21,000
Turbidez, E	12,669	3,862	1,071	13	9,100	24,900
Cor, Total	28,077	16,857	3,306	26	10,000	70,000
Cor, C	40,769	14,979	4,154	13	20,000	70,000
Cor, E	15,385	4,312	1,196	13	10,000	25,000
SDT, Total	38,573	12,522	2,456	26	13,000	62,000
SDT, C	43,377	8,886	2,465	13	25,300	56,000
SDT, E	33,769	14,060	3,900	13	13,000	62,000
TSS, Total	69,885	35,719	7,005	26	19,000	124,700
TSS, C	99,231	19,498	5,408	13	63,300	124,700
TSS, E	40,538	20,296	5,629	13	19,000	83,000
Amonia, Total	,023	,014	,003	26	,010	,060
Amonia, C	,031	,016	,004	13	,010	,060
Amonia, E	,016	,005	,001	13	,010	,020
Nitrito, Total	,003	,002	4,330E-4	26	0,000	,005
Nitrito, C	,005	0,000	0,000	13	,005	,005
Nitrito, E	,001	,001	2,493E-4	13	0,000	,003
Nitrato, Total	,106	,028	,005	26	,040	,160
Nitrato, C	,114	,025	,007	13	,050	,160
Nitrato, E	,098	,029	,008	13	,040	,140
NT, Total	,504	,352	,069	26	,100	1,000
NT, C	,838	,112	,031	13	,700	1,000
NT, E	,169	,048	,013	13	,100	,200
Ortofosfato, Total	,013	,006	,001	26	,004	,028
Ortofosfato, C	,011	,004	,001	13	,004	,017
Ortofosfato, E	,016	,007	,002	13	,004	,028

Estatísticas das variáveis analisadas (DP = desvio padrão, EP = erro padrão, N = número de amostras)

	Média	DP	EP	N	Mínimo	Máximo
PT, Total	,046	,022	,004	26	,020	,090
PT, C	,027	,006	,002	13	,020	,040
PT, E	,065	,012	,003	13	,040	,090
Cloreto, Total	1,700	,543	,107	26	1,200	3,300
Cloreto, C	1,677	,576	,160	13	1,300	3,000
Cloreto, E	1,723	,531	,147	13	1,200	3,300
DBO, Total	2,223	1,812	,355	26	,200	8,300
DBO, C	2,092	1,090	,302	13	1,200	5,500
DBO, E	2,354	2,370	,657	13	,200	8,300
Clorofila, Total	,833	,715	,140	26	,100	2,800
Clorofila, C	1,123	,629	,174	13	,100	2,200
Clorofila, E	,542	,697	,193	13	,100	2,800
Fito Riqueza, Total	4,808	3,622	,710	26	0,000	12,000
Fito Riqueza, C	1,692	1,251	,347	13	0,000	4,000
Fito Riqueza, E	7,923	2,178	,604	13	4,000	12,000
Fito Diversidade, Total	1,531	1,377	,270	26	0,000	4,245
Fito Diversidade, C	,360	,539	,150	13	0,000	1,549
Fito Diversidade, E	2,702	,829	,230	13	1,108	4,245
Fito equitabilidade, Total	,627	,438	,088	25	0,000	1,227
Fito equitabilidade, C	,326	,437	,126	12	0,000	1,000
Fito equitabilidade, E	,904	,184	,051	13	,554	1,227
Fito densidade total, Total	635,347	677,102	132,791	26	0,000	2300,760
Fito densidade total, C	149,348	229,602	63,680	13	0,000	813,390
Fito densidade total, E	1121,347	625,032	173,353	13	260,880	2300,760
Dens Cianobactérias, Total	38,451	31,249	6,379	24	0,000	100,000
Dens Cianobactérias, C	40,052	45,521	13,725	11	0,000	100,000
Dens Cianobactérias, E	37,096	11,852	3,287	13	20,513	61,538
Dens Crisofíceas, Total	7,057	8,857	1,808	24	0,000	33,333
Dens Crisofíceas, C	4,167	10,375	3,128	11	0,000	33,333
Dens Crisofíceas, E	9,502	6,821	1,892	13	0,000	24,194
Dens Criptofíceas, Total	,255	,867	,177	24	0,000	3,333
Dens Criptofíceas, C	0,000	0,000	0,000	11	0,000	0,000
Dens Criptofíceas, E	,470	1,153	,320	13	0,000	3,333
Dens Diatomáceas, Total	16,250	32,510	6,636	24	0,000	100,000
Dens Diatomáceas, C	34,455	41,886	12,629	11	0,000	100,000
Dens Diatomáceas, E	,846	1,676	,465	13	0,000	5,000
Dens Algas verdes, Total	37,000	29,335	5,988	24	0,000	100,000
Dens Algas verdes, C	19,091	34,772	10,484	11	0,000	100,000
Dens Algas verdes, E	52,154	9,949	2,759	13	31,000	69,000
Dens Rodofíceas, Total	1,880	9,400	1,880	25	0,000	47,000
Dens Rodofíceas, C	3,917	13,568	3,917	12	0,000	47,000
Dens Rodofíceas, E	0,000	0,000	0,000	13	0,000	0,000
Céls Cianobactérias, Total	912,874	958,396	191,679	25	0,000	3131,730
Céls Cianobactérias, C	296,793	544,461	157,172	12	0,000	1743,390
Céls Cianobactérias, E	1481,565	913,999	253,498	13	326,100	3131,730

Estatísticas das variáveis analisadas (DP = desvio padrão, EP = erro padrão, N = número de amostras)

	Média	DP	EP	N	Mínimo	Máximo
ZooRiqueza, Total	28,500	4,245	,833	26	19,000	36,000
ZooRiqueza, C	29,615	4,629	1,284	13	19,000	36,000
ZooRiqueza, E	27,385	3,664	1,016	13	20,000	34,000
ZooDiversidade, Total	3,367	,645	,127	26	2,484	4,498
ZooDiversidade, C	2,765	,145	,040	13	2,484	2,967
ZooDiversidade, E	3,969	,248	,069	13	3,640	4,498
ZooEquitabilidade, Total	,827	,035	,007	26	,742	,884
ZooEquitabilidade, C	,820	,030	,008	13	,772	,880
ZooEquitabilidade, E	,833	,039	,011	13	,742	,884
ZooTotal, Total	2,820	,754	,148	26	,980	4,550
ZooTotal, C	2,757	,843	,234	13	,980	4,157
ZooTotal, E	2,884	,683	,189	13	1,887	4,550
ZooProtozoários, Total	2,375	,709	,139	26	,720	4,022
ZooProtozoários, C	2,341	,772	,214	13	,720	3,712
ZooProtozoários, E	2,409	,669	,185	13	1,277	4,022
ZooRotíferos, Total	,201	,093	,018	26	,053	,371
ZooRotíferos, C	,204	,086	,024	13	,069	,371
ZooRotíferos, E	,198	,102	,028	13	,053	,347
ZooCladóceros, Total	,025	,027	,005	26	0,000	,106
ZooCladóceros, C	,015	,018	,005	13	0,000	,059
ZooCladóceros, E	,034	,031	,009	13	0,000	,106
ZooCopépodes, Total	,070	,047	,009	26	0,000	,139
ZooCopépodes, C	,067	,053	,015	13	0,000	,139
ZooCopépodes, E	,073	,043	,012	13	0,000	,133
ZooOutros, Total	,150	,101	,020	26	0,000	,396
ZooOutros, C	,131	,119	,033	13	0,000	,396
ZooOutros, E	,170	,080	,022	13	,079	,373

Posição na guilda trófica de cada táxon de macroinvertebrados bentônicos encontrados no sedimento do rio Jari e seus tributários.

Táxon/Ponto	Guilda Trófica
Reino Animalia	
Filo Arthropoda	
Classe Insecta	
Ordem Coleoptera	
Família Elmidae	Coletor - Catador
Ordem Diptera	
Família Chironomidae	Coletor - Filtrador
Família Tabanidae	Predador
Família Tipulidae	Cortador (Fragmentadores)
Ordem Hemiptera	
Família Naucoridae	Predador
Ordem Hymenoptera	
Família Formicidae	-
Ordem Odonata	
Família Gomphidae	
<i>Progomphus sp.</i>	Predador
<i>Aphyla sp.</i>	Predador
Ordem Ephemeroptera	
Família Leptophlebiidae	Coletor - Catador
Família Oligoneuriidae	Coletor - Catador
Ordem Trichoptera	
Família Leptoceridae	Coletor - Filtrador
Filo Annelida	
Subclasse Oligochaeta	Coletor - Catador
Filo Mollusca	
Classe Gastropoda	Coletor - Catador



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
LABORATÓRIO DE LIMNOLOGIA - DEP. DE ECOLOGIA (IB) - CCS
CX. POSTAL 68.020 - ILHA DO FUNDÃO CEP: 21941-590 - RIO DE JANEIRO - RJ - BRASIL
TEL/FAX: 270-4950

LAUDO

Rio de Janeiro, 26 de maio de 2008.

Solicitante:	PiR2 Consultoria Ambiental
TIPO DE AMOSTRA:	ÁGUA
Projeto:	RIO JARI
ANÁLISE:	FITOPLÂNCTON

LISTA DE TÁXONS - FITOPLÂNCTON						
Táxons/ estações	1	2	3	4	5	6
Cyanophyceae						
<i>Anabaena</i> cf. <i>planctonica</i>	X	X	X			X
<i>Anabaena</i> sp.						X
<i>Jaaginema</i> sp.		X				
<i>Leptolyngbya</i> sp.			X		X	
<i>Microcystis</i> cf. <i>elachista</i>						X
<i>Oscillatoria</i> sp.	X			X		
<i>Plankthothrix</i> sp.1			X	X		
<i>Plankthothrix</i> sp.2				X		
<i>Pseudanabaena planctonica</i>		X				
Chlorophyceae						
<i>Chlorocystis cylindraceae</i>				X	X	
<i>Eutetramorus planctonicus</i>						X
<i>Eutetramorus</i> sp.				X		
<i>Golenkinia</i> sp.1	X		X			
<i>Golenkinia</i> sp.2			X			
<i>Monoraphidium longiusculum</i>			X		X	
<i>Monoraphidium contortum</i>			X			
<i>Odeogonium</i> sp.		X				
<i>Oocystis</i> sp.						X
<i>Pediastrum tetras</i>	X			X		X



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
 LABORATÓRIO DE LIMNOLOGIA - DEP. DE ECOLOGIA (IB) - CCS
 CX. POSTAL 68.020 - ILHA DO FUNDÃO CEP: 21941-590 - RIO DE JANEIRO - RJ - BRASIL
 TEL/FAX: 270-4950

LISTA DE TÁXONS - FITOPLÂNCTON						
Táxons/ estações	1	2	3	4	5	6
<i>Siderocystopsis fusca</i>				X		
<i>Tetrallanthos lagerheimii</i>		X		X	X	
Zygnemaphyceae						
<i>Closterium navicula</i>			X			X
<i>Cosmarium subspeciosum</i>	X					
<i>Desmidium elegans</i>						X
<i>Desmidium aff. grevillii</i>		X	X			
<i>Gonatozygon kinahani</i>		X	X			
<i>Micrasterias radiata</i>	X					
<i>Mougeotia aff. Delicatissima</i>		X				X
<i>Spondylosium cf. planum</i>	X					
<i>Staurastrum cf. sexangulare</i>			X			
<i>Staurodesmus sp.</i>			X			
Euglenophyceae						
<i>Euglena acus</i>		X				
<i>Lepocincles cf. ovum</i>			X			X
<i>Phacus sp.</i>		X				
<i>Strombomonas fluvialis</i>		X	X			X
<i>Trachelomonas volvocina</i>			X			
Bacillariophyceae						
<i>Achnanthes heteromorpha</i>						X
<i>Achnanthes hungarica</i>				X		
<i>Achnanthes sp.1</i>				X	X	
<i>Achnanthes sp.2</i>						X
<i>Aulacoseira granulata</i>	X	X			X	X
<i>Aulacoseira herzogii</i>	X					X
<i>Brachisyra sp.</i>		X				
<i>Cymbella cf. acuta</i>		X				X
<i>Encyonema sp.1</i>				X	X	
<i>Encyonema sp.2</i>		X			X	X
<i>Encyonopsis frequentis</i>						X
<i>Eunotia camelus</i>				X	X	
<i>Eunotia cf. asterionelloides</i>	X	X			X	



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
 LABORATÓRIO DE LIMNOLOGIA - DEP. DE ECOLOGIA (IB) - CCS
 CX. POSTAL 68.020 - ILHA DO FUNDÃO CEP: 21941-590 - RIO DE JANEIRO - RJ - BRASIL
 TEL/FAX: 270-4950

LISTA DE TÁXONS - FITOPLÂNCTON						
Táxons/ estações	1	2	3	4	5	6
<i>Eunotia cf. rabenhorstiana</i>				X		
<i>Eunotia coringii</i>					X	
<i>Eunotia femuriformis</i>	X					
<i>Eunotia flexuosa</i>					X	
<i>Eunotia glacialis</i>			X		X	
<i>Eunotia incisa</i>	X	X	X	X	X	X
<i>Eunotia monodon</i>	X				X	X
<i>Eunotia naegelli</i>					X	
<i>Eunotia serra</i>					X	
<i>Eunotia sudetica</i>		X				
<i>Eunotia sp.1</i>		X	X			
<i>Eunotia sp.2</i>	X					X
<i>Eunotia sp.3</i>	X		X			
<i>Fragilaria javanica</i>					X	
<i>Fragilaria sp.</i>				X		
<i>Gomphonema archaeovibrio var. archaeovibrio</i>					X	
<i>Gomphonema augur</i>					X	X
<i>Gomphonema lepidum</i>		X		X	X	
<i>Gomphonema sp.</i>			X			X
<i>Gyrosigma sp.</i>					X	
<i>Melosira sp.</i>						X
<i>Neidium amphigomphus</i>		X	X	X		
<i>Nupela sp.</i>	X					
<i>Pinnularia aff. schroterae</i>			X			
<i>Pinnularia cf. nobelefasciata</i>					X	
<i>Pinnularia gibba</i>				X		X
<i>Pinnularia gigaformis</i>					X	
<i>Pinnularia major</i>					X	
<i>Pinnularia neomajor</i>					X	X
<i>Pinnularia scheinfuethi</i>					X	
<i>Pinnularia sp. 1</i>			X			
<i>Pinnularia sp. 2</i>			X	X		X
<i>Placoneis cf. disparilis</i>	X					X



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
 LABORATÓRIO DE LIMNOLOGIA - DEP. DE ECOLOGIA (IB) - CCS
 CX. POSTAL 68.020 - ILHA DO FUNDÃO CEP: 21941-590 - RIO DE JANEIRO - RJ - BRASIL
 TEL/FAX: 270-4950

LISTA DE TÁXONS - FITOPLÂNCTON						
Táxons/ estações	1	2	3	4	5	6
<i>Placoneis jatobensis</i>					X	
<i>Sellaphora costei</i>	X	X				
<i>Stauroneis</i> aff. <i>phyllodes</i>					X	
<i>Stauroneis jatobensis</i>		X				
<i>Stauroneis</i> sp.1	X					X
<i>Stauroneis</i> sp.2						X
<i>Stenopterobia delicatissima</i>	X					
<i>Surirella linearis</i>		X	X	X	X	X
<i>Surirella</i> sp 1		X	X			X
<i>Surirella</i> sp 2						X
<i>Surirella</i> sp 3						X
<i>Ulnaria ulna</i>		X	X			X
Crysophyceae						
<i>Chromulina</i> cf. <i>gyrans</i>			X			
<i>Dynobryon</i> sp.				X		
Crysophyceae 1				X		
Cryptophyceae						
<i>Cryptomonas</i> sp.			X	X		X
Xantophyceae						
<i>Isthmochlorum</i> cf. <i>gracile</i>			X			X

DENSIDADE POPULACIONAL - FITOPLÂNCTON						
Táxons/ estações	1	2	3	4	5	6
Cyanophyceae						
<i>Chroococcus minor</i>	5		4	8	7	
<i>Cyanogranis</i> sp.				8	5	
<i>Eucapsis alpina</i>			4			
<i>Gloeocapsa</i> sp.			4			
<i>Leptolyngbya</i> sp.			4			
<i>Microcystis</i> cf. <i>elachista</i>	2					
<i>Plankthothrix</i> sp.			4			
<i>Pseudoanabaena planctonica</i>					2	
<i>Synechococcus elegans</i>			4			



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
LABORATÓRIO DE LIMNOLOGIA - DEP. DE ECOLOGIA (IB) - CCS
CX. POSTAL 68.020 - ILHA DO FUNDÃO CEP: 21941-590 - RIO DE JANEIRO - RJ - BRASIL
TEL/FAX: 270-4950

DENSIDADE POPULACIONAL - FITOPLÂNCTON						
Táxons/ estações	1	2	3	4	5	6
Chlorophyceae						
<i>Chlamidomonas</i> sp.			4			
<i>Chlorella homosphaeria</i>			12	8		
<i>Chlorocystis cylindraceae</i>			4	20		
<i>Monoraphidium contortum</i>			4			
<i>Monoraphidium fontinale</i>			4			
<i>Monoraphidium longiusculum</i>			4		7	
Bacillariophyceae						
<i>Achnabtes</i> cf. <i>heteromorpha</i>	2			2	2	2
<i>Aulacoseira granulata</i>	2			2	2	
<i>Aulacoseira herzogii</i>	2					2
<i>Brachysia</i> sp.					2	
<i>Encyonema</i> sp.	2					
<i>Encyonopsis frequentis</i>						5
<i>Eunotia incisa</i>		13	2			
<i>Eunotia monodon</i>						2
<i>Gomphonema augur</i>						2
<i>Gomphonema lepidum</i>	2	7				
<i>Nitzschia filiformis</i>						2
<i>Nupela</i> sp.					2	
<i>Sellaphora costei</i>		7				
<i>Surirella linearis</i>		7				2
Chrysophyceae						
<i>Chromulina</i> cf. <i>gyrans</i>			4			
<i>Dynobryon</i> sp.				28		
Crysophyceae 1				4		
Cryptophyceae						
<i>Cryptomonas marsonii</i>			4	4		2

Marcos Barros.

Responsável pelas Análises
Marcos Paulo F. de Barros
UFRJ



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
LABORATÓRIO DE LIMNOLOGIA - DEP. DE ECOLOGIA (IB) - CCS
CX. POSTAL 68.020 - ILHA DO FUNDÃO CEP: 21941-590 - RIO DE JANEIRO - RJ - BRASIL
TEL/FAX: 270-4950

LAUDO

Rio de Janeiro, 26 de maio de 2008.

Solicitante:	PiR2 Consultoria Ambiental
TIPO DE AMOSTRA:	ÁGUA
Projeto:	RIO JARI
ANÁLISE:	ZOOPLÂNCTON

LISTA DE TÁXONS - ZOOPLÂNCTON						
Táxons/ estações	1	2	3	4	5	6
Rotifera						
Bdelloidea	X	X	X	X	X	X
<i>Beauchampiella eudactylota</i>		X		X		X
<i>Brachionus forficula</i>		X				
<i>Dipleuchlanis propatula</i>		X		X		
<i>Euchlanis lira</i>	X	X				
<i>Euchlanis meneta</i>						X
<i>Keratella lenzi</i>		X				X
<i>Lecane bulla</i>		X	X	X	X	X
<i>Lecane furcata</i>	X					
<i>Lecane lunaris</i>						X
<i>Lecane curvicornis</i>				X		X
<i>Lecane luna</i>		X	X		X	X
<i>Lecane stichaea</i>		X				
<i>Lecane</i> sp.						X
<i>Lepadella</i> sp.						X
<i>Lophocharis</i> sp.						X
<i>Monommata arndt</i>		X				
<i>Monommata</i> sp.	X					X
<i>Mytilina macrocera</i>		X				
<i>Mytilina ventralis</i>		X		X		X
<i>Platyas quadricornis</i>		X				X
<i>Polyarthra vulgaris</i>		X	X			
<i>Testudinella patina</i>		X				X
<i>Testudinella ohlei</i>						X
<i>Testudinella mucronata</i>			X			X
<i>Trichocerca elegans</i>	X					
<i>Trichocerca</i> sp.						X



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
 LABORATÓRIO DE LIMNOLOGIA - DEP. DE ECOLOGIA (IB) - CCS
 CX. POSTAL 68.020 - ILHA DO FUNDÃO CEP: 21941-590 - RIO DE JANEIRO - RJ - BRASIL
 TEL/FAX: 270-4950

LISTA DE TÁXONS - ZOOPLÂNCTON						
Táxons/ estações	1	2	3	4	5	6
<i>Trichocerca similis</i>						X
<i>Trichocerca (s. str.) fusiformis</i>						X
<i>Trichocerca bicristata</i>						X
<i>Xenolepadella monodactyla</i>						X
Cladocera						
<i>Alona sp.</i>		X				X
<i>Alonella sp.</i>						X
<i>Bosminopsis brandorfi</i>		X				
<i>Bosminopsis deitersi</i>		X				
<i>Ceriodaphnia cornuta</i>				X		
<i>Chydorus sp.</i>		X				
<i>Dadaya macrops</i>	X					
<i>Ephemeroporus sp.</i>			X			
<i>Kurzia latissima</i>		X				
<i>Moina reticulata</i>				X		
<i>Pleuroxus cf. similis</i>				X		
Copepoda						
Náuplio de Calanoida			X			
Náuplio de Cyclopoida	X	X		X	X	X
Copepodito de Cyclopoida						X
Cyclopoida não identificado		X			X	X
Harpacticoida não identificado	X	X		X	X	X
Outros						
Chironomidae	X	X	X			X
Nematoda	X		X			

DENSIDADE POPULACIONAL - ZOOPLÂNCTON						
Táxons/ estações	1	2	3	4	5	6
Rotifera						
Bdelloidea	40			20	20	40
<i>Beauchampiella eudactylota</i>				40		40
<i>Dipleuchlanis propatula</i>				20		
<i>Euchlanis lira</i>	20	20				
<i>Euchlanis meneta</i>						20
<i>Keratella lenzi</i>						40
<i>Lecane bulla</i>			20	80	20	80
<i>Lecane lunaris</i>						20
<i>Lecane curvicornis</i>				20		
<i>Lecane luna</i>						20
<i>Lecane sp.</i>						20
<i>Lepadella sp.</i>						60
<i>Lophocharis sp.</i>						20



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
LABORATÓRIO DE LIMNOLOGIA - DEP. DE ECOLOGIA (IB) - CCS
CX. POSTAL 68.020 - ILHA DO FUNDÃO CEP: 21941-590 - RIO DE JANEIRO - RJ - BRASIL
TEL/FAX: 270-4950

DENSIDADE POPULACIONAL - ZOOPLÂNCTON						
Táxons/ estações	1	2	3	4	5	6
<i>Mytilina ventralis</i>				20		20
<i>Notommata</i> sp.	20					
<i>Platyas quadricornis</i>						40
<i>Testudinella mucronata</i>			20			
<i>Testudinella ohlei</i>						20
<i>Testudinella patina</i>						80
<i>Trichocerca similis</i>						20
<i>Trichocerca (s. str.) fusiformis</i>						20
<i>Trichocerca bicristata</i>						20
<i>Xenolepadella monodactyla</i>						20
Cladocera						
<i>Alona</i> sp.						40
<i>Ceriodaphnia cornuta</i>				20		
<i>Ephemeroporus</i> sp.			20			
<i>Kurzia latissima</i>		20				
<i>Moina reticulata</i>				20		
<i>Pleuroxus</i> cf. <i>similis</i>				20		
Copepoda						
Náuplio de Calanoida			20			
Náuplio de Cyclopoida	20	20		40	120	260
Copepodito de Cyclopoida						20
Cyclopoida não identificado		20			20	20
Harpacticoida não identificado				20		100
Outros						
Chironomidae	60	100	60			40
Nematoda	20					

Marcos Barros.

Responsável pelas Análises
Marcos Paulo F. de Barros
UFRJ



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
LABORATÓRIO DE LIMNOLOGIA - DEP. DE ECOLOGIA (IB) - CCS
CX. POSTAL 68.020 - ILHA DO FUNDÃO CEP: 21941-590 - RIO DE JANEIRO - RJ - BRASIL
TEL/FAX: 270-4950

LAUDO

Rio de Janeiro, 26 de maio de 2008.

Solicitante:	PiR2 Consultoria Ambiental
TIPO DE AMOSTRA:	SEDIMENTO
Projeto:	RIO JARI
ANÁLISE:	BENTOS

LISTA DE TÁXONS - BENTOS						
Táxons/ estações	1	2	3	4	5	6
Phylum Plathyhelminthes						x
Phylum Nematoda	x					
Phylum Mollusca						
Classe Gastropoda						
Família Ampullariidae						
<i>Pomacea sp.</i>				x		
Família Pleuroceridae						
<i>Doryssa sp.</i>				x	x	
Phylum Annelida						
Classe Oligochaeta	x	x	x	x	x	x
Phylum Arthropoda						
Classe Insecta						
<i>Ordem Diptera</i>						
Família Chironomidae	x	x	x	x	x	
Família Ceratopogonidae			x	x		
Família Dolychopodidae			x			
<i>Ordem Coleoptera</i>						
Família Elmidae	x	x			x	
Família Curculionidae	x					
<i>Ordem Ephemeroptera</i>						
Família Euthyplocidae					x	
Família Polymitarcyidae					x	



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
LABORATÓRIO DE LIMNOLOGIA - DEP. DE ECOLOGIA (IB) - CCS
CX. POSTAL 68.020 - ILHA DO FUNDÃO CEP: 21941-590 - RIO DE JANEIRO - RJ - BRASIL
TEL/FAX: 270-4950

DENSIDADE POPULACIONAL - BENTOS						
Táxons/Estações	1	2	3	4	5	6
Phylum Mollusca						
Classe Gastropoda						
Família Ampullariidae						
<i>Pomacea sp.</i>						
Família Pleuroceridae						
<i>Doryssa sp.</i>				5	1	
Phylum Annelida						
Classe Oligochaeta	21	9	9		17	3
Phylum Arthropoda						
Classe Insecta						
<i>Ordem Diptera</i>						
Família Chironomidae	3	4	5	1	8	
Família Ceratopogonidae			1			
Família Dolichopodidae			1			
<i>Ordem Coleoptera</i>						
Família Elmidae	1	2			1	
Família Curculionidae	1					
<i>Ordem Ephemeroptera</i>						
Família Euthyplocidae					1	
Família Polymitarcyidae					2	

Marcos Barros.

Responsável pelas Análises
Marcos Paulo F. de Barros
UFRJ



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
 LABORATÓRIO DE LIMNOLOGIA - DEP. DE ECOLOGIA (IB) - CCS
 CX. POSTAL 68.020 - ILHA DO FUNDÃO CEP: 21941-590 - RIO DE JANEIRO - RJ - BRASIL
 TEL/FAX: 270-4950

LAUDO

Rio de Janeiro, 1 de outubro de 2008.

Solicitante:	PiR2 Consultoria Ambiental
TIPO DE AMOSTRA:	SEDIMENTO
Projeto:	Jari
ANÁLISE:	BENTOS

Lista de Táxons do Bentos												
Táxons/Estações	JAR1	JAR2	IR1	JAR3	JAR4	JAR7	TR1	PA1	JAR6	JAR8	IR2	PIU1
Phylum Annelida												
Classe Oligochaeta	x		x	x	x		x		x	x	x	
Classe Hirudinae					x				x			
Phylum Arthropoda												
Classe Insecta												
<i>Ordem Diptera</i>												
Família Chironomidae	x	x	x	x	x	x	x		x	x	x	x
Família Ceratopogonidae	x						x					
Família Tipulidae											x	
<i>Ordem Odonata</i>												
Família Gomphidae											x	
<i>Ordem Trichoptera</i>												
Família Hydropsychidae					x			x				
<i>Ordem Plecoptera</i>												
Família Perlidae					x							
<i>Ordem Coleoptera</i>												
Família Elmidae										x		

Densidade Populacional do Bentos												
Táxons/Estações	JAR1	JAR2	IR1	JAR3	JAR4	JAR7	TR1	PA1	JAR6	JAR8	IR2	PIU1
Phylum Annelida												
Classe Oligochaeta	933	0	67	533	267	0	133	0	667	67	667	0
Classe Hirudinae	0	0	0	0	67	0	0	0	133	0	0	0
Phylum Arthropoda												
Classe Insecta												
<i>Ordem Diptera</i>												
Família Chironomidae	1000	133	533	200	200	1333	67	0	267	267	733	867
Família Ceratopogonidae	133	0	0	0	0	67	0	0	0	0	0	0
Família Tipulidae	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	67	0
<i>Ordem Odonata</i>												
Família Gomphidae	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	67	0
<i>Ordem Trichoptera</i>												
Família Hydropsychidae	0	0	0	0	67	0	0	133	0	0	0	0
<i>Ordem Plecoptera</i>												
Família Perlidae	0	0	0	0	67	0	0	0	0	0	0	0
<i>Ordem Coleoptera</i>												
Família Elmidae	0	0	0	0	0	0	0	0	0	67	0	0
Densidade (ind/m²)	2067	133	600	733	667	1400	200	133	1067	400	1533	867

Marcos Paulo F. de Barros

Responsável pelas Análises
 Marcos Paulo F. de Barros
 UFRJ



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
LABORATÓRIO DE LIMNOLOGIA - DEP. DE ECOLOGIA (IB) - CCS
CX. POSTAL 68.020 - ILHA DO FUNDÃO CEP: 21941-590 - RIO DE JANEIRO - RJ - BRASIL
TEL/FAX: 270-4950

LAUDO

Rio de Janeiro, 1 de outubro de 2008.

Solicitante:	PiR2 Consultoria Ambiental
TIPO DE AMOSTRA:	ÁGUA
Projeto:	JARI
ANÁLISE:	FITOPLÂNCTON

Densidade Populacional do Fitoplâncton													
Estação/Táxon	JAR1	JAR2	JAR3	JAR4	JAR5	IR1	IR2	PIU1	Tr1	JAR6	JAR7	JAR8	Pa1
Cyanobacteria													
<i>Aphanothece clathrata</i>			19,4										
<i>Pseudoanabaena planctonica</i>	3,3		19,4		7,9	4,3	6,1		6,7				
Chlorophyta													
<i>Ankistrodesmus bernardii</i>	3,3						3,1						
<i>Koliella longiseta</i> f. <i>tenuis</i>					4,0	4,3							
<i>Monoraphidium convolutum</i>		4,3		8,6	4,0								
<i>Desmodesmus hystrix</i>	3,3												
<i>Oedogonium</i> sp.	3,3												
<i>Cosmarium subspicosum</i> f. <i>brasiliense</i>				4,3									
<i>Mougeotia</i> aff. <i>Viridis</i>							3,1						
Euglenophyta													
<i>Euglena</i> sp.									3,3				
Bacillariophyta													
<i>Achnantes hungarica</i>	3,3					4,3	3,1						



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
 LABORATÓRIO DE LIMNOLOGIA - DEP. DE ECOLOGIA (IB) - CCS
 CX. POSTAL 68.020 - ILHA DO FUNDÃO CEP: 21941-590 - RIO DE JANEIRO - RJ - BRASIL
 TEL/FAX: 270-4950

Densidade Populacional do Fitoplâncton													
Estação/Táxon	JAR1	JAR2	JAR3	JAR4	JAR5	IR1	IR2	PIU1	Tr1	JAR6	JAR7	JAR8	Pa1
Eunotia zygodon			19,4										
Encyonema venezuelanum			19,4								4,3		
Nitzschia palea	23,4	47,8	193,8		43,5					18,1	34,8	21,7	
Frustulia crasinervia								4,0					
Eunotia monodon		4,3											
Cyclotella stelligera			19,4	4,3	4,0								
Fragillaria capucina				8,6									
Frustulia saxonica			19,4		4,0								3,5
Frustulia vulgaris						4,3							
Encyonema sp.		17,4			4,0		3,1			7,2		3,6	
Kobayasia sp								4,0					
Gomphonema lepidum	3,3										4,3		
Chamaepinnularia brasiliiana			19,4	4,3							4,3		
Neidium densestriatum				4,3									
Eunotia sp1		4,3		8,6	4,0						4,3		3,5
Eunotia robusta							3,1			3,6			
Pinnularia jocolata		4,3											
Navicula/Nupeal		4,3						4,0	3,3	3,6			
Stenopterobia planctonica				4,3	4,0			4,0					
Gomphonema cf butantanun		4,3											
Pinnularia sp.											4,3		
Pinnulaaria amazonica		4,3											
Gomphonema apiculata	3,3	4,3									4,3		
Hanszhia sp.							3,1						
Sellaphora costei		4,3											
bacillario						4,3							



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
 LABORATÓRIO DE LIMNOLOGIA - DEP. DE ECOLOGIA (IB) - CCS
 CX. POSTAL 68.020 - ILHA DO FUNDÃO CEP: 21941-590 - RIO DE JANEIRO - RJ - BRASIL
 TEL/FAX: 270-4950

Densidade Populacional do Fitoplâncton													
Estação/Táxon	JAR1	JAR2	JAR3	JAR4	JAR5	IR1	IR2	PIU1	Tr1	JAR6	JAR7	JAR8	Pa1
Frustulia saxonica												3,6	
Gomphonema aequirostrum										3,6		3,6	
Fragillara caputtina												3,6	
Placoneis gracilis					4,0								
Gomphonema tenuissima					4,0								
Encyonema wojtalae					4,0								
Eunotia incisa								4,0				3,6	
Actinella guianensis								4,0					
Frustulia undulosa								4,0					
Chrysophyta													
Chrsophyceae 1											17,4		
C. gyrans							6,1						
Synura sp.												3,6	
Cryptophyta													
Cryptomonas marsonii	16,7	8,7	135,7		11,9					14,5	17,4	18,1	
Total	63,6	113,1	465,1	47,6	102,8	21,7	30,6	23,9	13,4	50,7	95,7	61,8	6,9



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
 LABORATÓRIO DE LIMNOLOGIA - DEP. DE ECOLOGIA (IB) - CCS
 CX. POSTAL 68.020 - ILHA DO FUNDÃO CEP: 21941-590 - RIO DE JANEIRO - RJ - BRASIL
 TEL/FAX: 270-4950

Lista de táxons do fitoplâncton														
Táxons/Estações	JAR1	JAR2	JAR3	JAR4	JAR5	IR1	IR2	PIU1	Tr1	UHE	JAR6	JAR7	JAR8	Pa1
Cyanobacteria														
<i>Anabaena</i> sp.		X	X	X	X	X	X				X		X	X
<i>Aphanothece clathrata</i>	X		X			X	X							
<i>Jaaginema geminata</i>											X			
<i>Oscillatoria princeps</i>													X	
<i>Oscillatoria</i> sp.							X						X	
<i>Planktotrix</i> sp.					X	X	X				X	X		
<i>Pseudanabaeba planctonica</i>				X					X					
Chlorophyta														
<i>Actinotaenium wollei</i>	X		X		X	X		X					X	
<i>Ankistrodesmus bernardii</i>													X	
<i>Closterium cynthia</i>					X									
<i>Closterium diannae</i>						X			X					
<i>Closterium ehrenbergii</i>	X	X		X	X						X			
<i>Closterium kuetzingii</i>		X			X									
<i>Closterium navicula</i>		X			X									
<i>Cosmarium pseudoconnatum</i>													X	
<i>Cosmarium contractum</i>				X										
<i>Cosmarium subspeciosum</i> f. brasliense				X,0										
<i>Desmodesmus hystrix</i>	X,0													
<i>Dictiosphaerium pulchrum</i>		X			X									
<i>Eudorina elegans</i>											X			
<i>Eutetramorus planctonicus</i>														X
<i>Koliella longiseta</i> f. tenuis							X							
<i>Monoraphidium contortum</i>												X		
<i>Monoraphidium convolutum</i>		X		X	X									
<i>Mougeotia</i> aff. <i>Viridis</i>							X							



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
 LABORATÓRIO DE LIMNOLOGIA - DEP. DE ECOLOGIA (IB) - CCS
 CX. POSTAL 68.020 - ILHA DO FUNDÃO CEP: 21941-590 - RIO DE JANEIRO - RJ - BRASIL
 TEL/FAX: 270-4950

Lista de táxons do fitoplâncton														
Táxons/Estações	JAR1	JAR2	JAR3	JAR4	JAR5	IR1	IR2	PIU1	Tr1	UHE	JAR6	JAR7	JAR8	Pa1
<i>Odeogonium</i> sp.			X			X	X				X	X		
<i>Staurastrum sexangulare</i>				X										
<i>Staurodesmus cuspidatus</i>													X	
Euglenophyta														
<i>Euglena acus</i>									X					
Bacillariophyta														
<i>Achnanthes inflata</i>		X		X			X		X					
<i>Achnanthes hungarica</i>		X			X		X					X		
<i>Actinella brasiliensis</i>								X						
<i>Actinella siolii</i>				X										
<i>Asterionella</i> sp.											X			
<i>Aulacoseira granulata</i>			X		X									
<i>Chamaepinnularia brasiliiana</i>			X	X								X		
<i>Cyclotella stelligera</i>	X													
<i>Cyclotella</i> sp.					X									
<i>Cymbela acuta</i>	X			X										
<i>Cymbela</i> sp. 1					X									
<i>Cymbela</i> sp. 2					X									
<i>Encyonema venezuelanum</i>												X		
<i>Encyonema wojtalae</i>		X		X	X									
<i>Encyonema</i> sp.		X			X		X				X		X	
<i>Eunotia asterionelloides</i>		X	X	X	X		X				X		X	
<i>Eunotia camelus</i>	X	X				X					X			
<i>Eunotia aff. denticulata</i>	X													
<i>Eunotia femuriformis</i>		X	X	X	X	X	X		X			X		X
<i>Eunotia flexuosa</i>	X				X						X	X	X	
<i>Eunotia formica</i>				X										
<i>Eunotia glacialis</i>	X	X	X	X	X						X	X	X	



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
 LABORATÓRIO DE LIMNOLOGIA - DEP. DE ECOLOGIA (IB) - CCS
 CX. POSTAL 68.020 - ILHA DO FUNDÃO CEP: 21941-590 - RIO DE JANEIRO - RJ - BRASIL
 TEL/FAX: 270-4950

Lista de táxons do fitoplâncton														
Táxons/Estações	JAR1	JAR2	JAR3	JAR4	JAR5	IR1	IR2	PIU1	Tr1	UHE	JAR6	JAR7	JAR8	Pa1
<i>Gomphonema gracile</i>												X	X	
<i>Gomphonema graciloides</i>		X		X				X						
<i>Gomphonema kobayashiae</i>				X										
<i>Gomphonema lepidum</i>		X	X		X	X								
<i>Gomphonema cf. neonasutum</i>	X													
<i>Gomphonema tenuissima</i>					X						X			
<i>Hanszhia</i> sp.							X							
<i>Kobayasia</i> sp.								X						
<i>Melosira</i> sp.				X									X	
<i>Neidium amphigomphus</i>					X			X						
<i>Neidium densestriatum</i>		X												
<i>Nitzschia palea</i>	X	X	X	X	X				X		X	X	X	
<i>Nupela</i> sp.								X						
<i>Pinnularia achrosphaeria</i>														X
<i>Pinnularia amazonica</i>	X													
<i>Pinnularia maculata</i>				X										
<i>Pinnularia jocolata</i>				X	X									
<i>Pinnularia subrupestris</i>											X			
<i>Pinnularia subumbrosa</i>											X			
<i>Pinnularia viridis</i>									X		X			
<i>Pinnularia</i> sp. 1		X					X					X		X
<i>Pinnularia</i> sp. 2												X		X
<i>Placoneis gracilis</i>					X						X			
<i>Sellaphora costei</i>		X			X			X						X
<i>Stauroneis jatobensis</i>						X					X	X	X	
<i>Stenopterobia planctonica</i>	X	X		X	X				X			X	X	
<i>Stenopterobia</i> sp.		X		X				X				X		
<i>Surirella linearis</i>	X	X		X	X	X	X		X		X	X	X	X



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
LABORATÓRIO DE LIMNOLOGIA - DEP. DE ECOLOGIA (IB) - CCS
CX. POSTAL 68.020 - ILHA DO FUNDÃO CEP: 21941-590 - RIO DE JANEIRO - RJ - BRASIL
TEL/FAX: 270-4950

Lista de táxons do fitoplâncton														
Táxons/Estações	JAR1	JAR2	JAR3	JAR4	JAR5	IR1	IR2	PIU1	Tr1	UHE	JAR6	JAR7	JAR8	Pa1
<i>Surirella</i> sp. 1	X					X	X				X	X	X	
<i>Surirella</i> sp. 2	X				X	X					X	X	X	
<i>Ulnaria ulna</i>	X				X							X	X	X
Xantophyceae														
Xantophyceae			X				X				X			
Chrysophyta														
<i>Chromulina gyrans</i>							X							
<i>Synura</i> sp.													X	
Chrsophyceae 1												X		
Cryptophyta														
<i>Cryptomonas marsonii</i>	X	X	X		X						X	X	X	

Responsável pelas Análises
Marcos Paulo F. de Barros
UFRJ



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
 LABORATÓRIO DE LIMNOLOGIA - DEP. DE ECOLOGIA (IB) - CCS
 CX. POSTAL 68.020 - ILHA DO FUNDÃO CEP: 21941-590 - RIO DE JANEIRO - RJ - BRASIL
 TEL/FAX: 270-4950

Densidade Populacional do Zooplâncton													
Rotifera	JAR1	JAR2	JAR 3	JAR4	JAR5	IR1	IR2	PIU1	Tr1	JAR6	JAR7	JAR8	Pa1
Cephalodella sp.													20
Conochilidae													
Conochilus sp.							20						
Enteroplea lacustris		40											
Trochosphaeridae													
Filinia terminalis			40		20	60	280			60			
Lecanidae													
Lecane bulla bulla	140				60	20	100	20		60	100	60	80
Lecane bulla styrax							40						
Lecane decipiens					20			20					
Lecane deridderi												80	
Lecane ludwigi f. lacinulata	20						20			20			
Lecane ludwigi f. typica	20				20		20			20			
Lecane luna										40			
Lecane lunaris	20	80	120		20	20		80			60		160
Lecane unaris f. perplexa												100	40
Lecane quadridentata							20						
Lecane scutata					40		20	20		20			
Lecane tabida												40	
Lecane sp.							20			20			20
Lepadellidae													
Colurella uncinata f. bicuspidata	20												
Lepadella donneri													80
Lepadella patella	40						60				40		



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
 LABORATÓRIO DE LIMNOLOGIA - DEP. DE ECOLOGIA (IB) - CCS
 CX. POSTAL 68.020 - ILHA DO FUNDÃO CEP: 21941-590 - RIO DE JANEIRO - RJ - BRASIL
 TEL/FAX: 270-4950

Lista de Táxons do Zooplâncton													
Rotifera	JAR1	JAR2	JAR3	JAR4	JAR5	IR1	IR2	PIU1	Tr1	JAR6	JAR7	JAR8	Pa1
Platyas quadricornis quadricornis			X	X			X			X			
Polyarthra dolichoptera						X							
Proales sp.					X								
Testudinella emarginula					X								
Testudinella mucronata hauerensis	X												
Testudinella patina patina	X	X			X	X		X				X	
Trichocerca cylindrica				X									
Trichocerca fusiformis										X			
Copepoda													
Cyclopoide adulto	X				X			X					
Harpacticoida	X	X		X	X	X	X	X		X		X	
náuplio (Calanoida)												X	
náuplio (Cyclopoida)	X	X	X		X	X				X	X	X	X
Copepodito (Cyclopoida)						X	X						
Cladocera													
Alona sp.					X		X	X					
Protozoa													
Arcella sp	X				X			X					
Centropyxis sp	X				X								X
Nematoda													
Nematoda			X	X		X	X			X	X	X	
Insecta													
Chironomidae			X	X	X	X		X	X		X	X	X

Marcos Barros

Responsável pelas Análises
 Marcos Paulo F. de Barros
 UFRJ